



# COLÉGIOS MILITARES

## CONCURSO DE ADMISSÃO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

- ▶ Matemática
- ▶ Língua Portuguesa

**INCLUI QUESTÕES GABARITADAS**

DE ACORDO COM PORTARIA - DECEX/C EX N° 1.098  
DE 21 DE AGOSTO DE 2025



### BÔNUS

#### ÁREA DO CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

**40**  
**ANOS**  
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



# AVISO IMPORTANTE:

## Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

### POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>



# COLÉGIOS MILITARES

Concurso de Admissão  
6º ano do Ensino  
Fundamental

**DE ACORDO COM PORTARIA – DECEX/C EX Nº  
1.098, DE 21 DE AGOSTO DE 2025**

CÓD: SL-037DZ-25  
7908433287926



## Matemática

1. Números e Operações: sistema de numeração indo-arábico; classes e ordens de um número natural; adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais; expressões numéricas envolvendo números naturais; Escrita, comparação e ordenação de frações e de números decimais; frações equivalentes; relação entre representações fracionária e decimal de um mesmo número; adição, subtração, multiplicação e divisão de frações e de números decimais; expressões numéricas envolvendo frações e números decimais .....	7
2. Múltiplos e divisores; mínimo múltiplo comum – MMC; máximo divisor comum – MDC .....	19
3. Porcentagem .....	21
4. Sistema de numeração romano .....	22
5. Espaço e Forma: figuras geométricas e seus elementos; classificação de polígonos; perímetro e área de figuras planas; classificação de sólidos geométricos; planificação de sólidos geométricos vistas de um objeto tridimensional; e volume de paralelepípedos .....	23
6. Grandezas e Medidas: medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, massa e tempo; múltiplos e submúltiplos de unidades de medida; transformação de unidades de medida .....	31
7. Sistema monetário brasileiro .....	36
8. Tratamento da Informação: interpretação de informações em tabelas e em gráficos; organização de informações em tabelas e em gráficos .....	39
9. Probabilidade .....	41
10. Média aritmética .....	41

## Língua Portuguesa

1. Compreensão textual: localizar informações explícitas em um texto; inferir uma informação implícita em um texto;) distinguir um fato da opinião relativa a esse fato; identificar o tema de um texto .....	47
2. Inferir o sentido de uma palavra a partir do contexto em que foi empregada; inferir o sentido de uma expressão a partir do contexto em que foi empregada .....	51
3. Identificar os elementos de um texto (narrador/foco narrativo/personagens/enredo/tempo/ espaço); identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros .....	54
4. Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinho, foto, etc.) .....	56
5. Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto .....	58
6. Análise e reflexão linguística: identificar o efeito de sentido decorrente do uso da vírgula; identificar o efeito de sentido decorrente do uso de outros sinais de pontuação ou outras notações .....	59
7. Reconhecer o emprego da linguagem figurada, sem foco na nomenclatura; identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados .....	61
8. Identificar o efeito de sentido do uso da sinonímia/antonímia .....	64
9. Analisar o papel das classes de palavras na organização do texto .....	65
10. Reconhecer os efeitos de sentido no texto dos processos de flexão e derivação; flexionar verbos nos tempos dos modos indicativo e subjuntivo .....	74
11. Reconhecer a sílaba tônica e classificar a palavra quanto à tonicidade .....	77
12. Identificar pronomes pessoais (do caso reto e do caso oblíquo), demonstrativos e possessivos .....	78

# MATEMÁTICA

**NÚMEROS E OPERAÇÕES: SISTEMA DE NUMERAÇÃO INDO-ARÁBICO; CLASSES E ORDENS DE UM NÚMERO NATURAL; ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS NATURAIS; EXPRESSÕES NUMÉRICAS ENVOLVENDO NÚMEROS NATURAIS; ESCRITA, COMPARAÇÃO E ORDENAÇÃO DE FRAÇÕES E DE NÚMEROS DECIMAIS; FRAÇÕES EQUIVALENTES; RELAÇÃO ENTRE REPRESENTAÇÕES FRACIONÁRIA E DECIMAL DE UM MESMO NÚMERO; ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE FRAÇÕES E DE NÚMEROS DECIMAIS; EXPRESSÕES NUMÉRICAS ENVOLVENDO FRAÇÕES E NÚMEROS DECIMAIS**

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos.

Exemplo:  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ .

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

## CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS ( $\mathbb{N}$ )

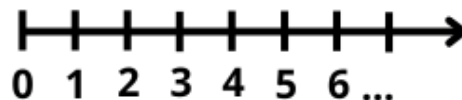
O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra  $N$  e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais ímpares.

- $P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.



## Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

### Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo:  $6 + 4 = 10$ , onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

### Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando  $a - b$  tal que  $a \geq b$ .

Exemplo:  $200 - 193 = 7$ , onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

### Multiplicação

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo:  $3 \times 5 = 15$ , onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto. 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:

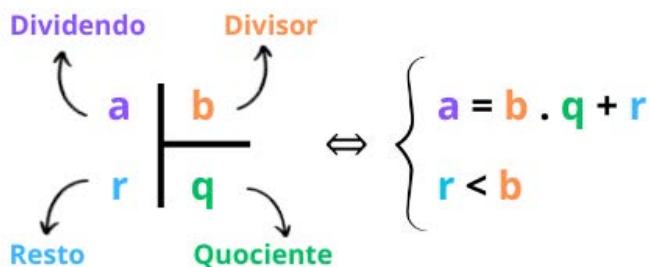
$$3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15.$$

Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto " . ", para indicar a multiplicação.

### Divisão

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



Princípios fundamentais da divisão de números naturais:

- Em uma divisão exata de números naturais, o divisor deve ser menor do que o dividendo. Exemplo:  $45 : 9 = 5$
- Em uma divisão exata de números naturais, o dividendo é o produto do divisor pelo quociente. Exemplo:  $45 = 5 \times 9$
- A divisão de um número natural  $n$  por zero não é possível, pois, se admitíssemos que o quociente fosse  $q$ , então poderíamos escrever:  $n \div 0 = q$  e isto significaria que:  $n = 0 \times q = 0$  o que não é correto! Assim, a divisão de  $n$  por 0 não tem sentido ou ainda é dita impossível.

#### Propriedades da Adição e da Multiplicação de Naturais

Para todo  $a, b$  e  $c$  em  $\mathbb{N}$

- **Associativa da adição:**  $(a + b) + c = a + (b + c)$
- **Comutativa da adição:**  $a + b = b + a$
- **Elemento neutro da adição:**  $a + 0 = a$
- **Associativa da multiplicação:**  $(a \cdot b) \cdot c = a \cdot (b \cdot c)$
- **Comutativa da multiplicação:**  $a \cdot b = b \cdot a$
- **Elemento neutro da multiplicação:**  $a \cdot 1 = a$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à adição:**  $a \cdot (b + c) = ab + ac$
- **Distributiva da multiplicação relativamente à subtração:**  $a \cdot (b - c) = ab - ac$
- **Fechamento:** tanto a adição como a multiplicação de um número natural por outro número natural, continua como resultado um número natural.

Exemplo 1: Em uma gráfica, a máquina utilizada para imprimir certo tipo de calendário está com defeito, e, após imprimir 5 calendários perfeitos (P), o próximo sai com defeito (D), conforme mostra o esquema. Considerando que, ao se imprimir um lote com 5 000 calendários, os cinco primeiros saíram perfeitos e o sexto saiu com defeito e que essa mesma sequência se manteve durante toda a impressão do lote, é correto dizer que o número de calendários perfeitos desse lote foi

- (A) 3 642.
- (B) 3 828.
- (C) 4 093.

- (D) 4 167.
- (E) 4 256.

Resolução:

Vamos dividir 5000 pela sequência repetida (6):  
 $5000 / 6 = 833 + \text{resto } 2$ .

Isto significa que saíram 833. 5 = 4165 calendários perfeitos, mais 2 calendários perfeitos que restaram na conta de divisão.

Assim, são 4167 calendários perfeitos.

Resposta: D.

Exemplo 2: João e Maria disputaram a prefeitura de uma determinada cidade que possui apenas duas zonas eleitorais. Ao final da sua apuração o Tribunal Regional Eleitoral divulgou a seguinte tabela com os resultados da eleição. A quantidade de eleitores desta cidade é:

	1ª Zona Eleitoral	2ª Zona Eleitoral
João	1750	2245
Maria	850	2320
Nulos	150	217
Branços	18	25
Abstenções	183	175

- (A) 3995
- (B) 7165
- (C) 7532
- (D) 7575
- (E) 7933

Resolução:

Vamos somar a 1ª Zona:  $1750 + 850 + 150 + 18 + 183 = 2951$

2ª Zona:  $2245 + 2320 + 217 + 25 + 175 = 4982$

Somando os dois:  $2951 + 4982 = 7933$

Resposta: E.

Exemplo 3: Uma escola organizou um concurso de redação com a participação de 450 alunos. Cada aluno que participou recebeu um lápis e uma caneta. Sabendo que cada caixa de lápis contém 30 unidades e cada caixa de canetas contém 25 unidades, quantas caixas de lápis e de canetas foram necessárias para atender todos os alunos?

- (A) 15 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (B) 16 caixas de lápis e 18 caixas de canetas.
- (C) 15 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (D) 16 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.
- (E) 17 caixas de lápis e 19 caixas de canetas.

Resolução:

Número de lápis: 450. Dividindo pelo número de lápis por caixa:  $450 \div 30 = 15$

Número de canetas: 450. Dividindo pelo número de canetas por caixa:  $450 \div 25 = 18$ .

Resposta: A.

# LÍNGUA PORTUGUESA

**COMPREENSÃO TEXTUAL: LOCALIZAR INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS EM UM TEXTO; INFERIR UMA INFORMAÇÃO IMPLÍCITA EM UM TEXTO;) DISTINGUIR UM FATO DA OPINIÃO RELATIVA A ESSE FATO; IDENTIFICAR O TEMA DE UM TEXTO**

## COMPREENSÃO DE TEXTUAL

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

## INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos:

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



*“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”*

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

### Resolução:

**Alternativa A – Correta:** A inclusão social está garantida na Constituição Federal de 1988, especialmente nos artigos que tratam dos direitos fundamentais e da educação (art. 205 e art. 206), bem como na garantia de acesso à educação para pessoas com deficiência (art. 208, III).

**Alternativa B – Incorreta:** O complemento “mais ou menos severas” refere-se às deficiências mencionadas no texto, e não às leis. Assim, a afirmação de que “as leis podem ser mais ou menos severas” não tem respaldo no trecho fornecido.

**Alternativa C – Correta:** O direito à educação é universal, ou seja, abrange todas as pessoas, incluindo aquelas com ou sem deficiência. Isso está de acordo com o trecho apresentado.

**Alternativa D – Correta:** O texto menciona explicitamente a inclusão de pessoas com deficiências permanentes ou temporárias, confirmando a afirmação.

**Alternativa E – Correta:** A expressão “educação para todos” inclui também as pessoas com deficiência, o que está claramente expresso no texto.

**Resposta: Letra B.**

#### LOCALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS

Localizar informações explícitas em um texto é uma habilidade essencial para a compreensão básica do que foi lido. Trata-se de identificar dados que estão \*declarados diretamente\* pelo autor, sem necessidade de interpretação subjetiva ou dedução. Essas informações estão “na superfície” do texto, acessíveis ao leitor que realiza uma leitura atenta e criteriosa.

Essa competência é frequentemente exigida em situações cotidianas de leitura: ao consultar um aviso, entender uma receita, seguir instruções ou interpretar um artigo informativo. Por isso, dominá-la é fundamental para o desenvolvimento da autonomia do leitor.

##### ► O que são informações explícitas?

São aquelas que estão escritas de forma literal no texto, e que podem ser localizadas com facilidade, desde que o leitor saiba o que procurar. Elas costumam responder a perguntas básicas como:

- Quem?
- O quê?
- Quando?
- Onde?
- Como?
- Por quê?

Veja o exemplo:

“O professor Carlos iniciou a aula às 8h, abordando o tema da Revolução Francesa.”

Perguntas e respostas:

- **Quem iniciou a aula?** R: O professor Carlos.
- **A que horas a aula começou?** R: Às 8h.
- **Qual foi o tema abordado?** R: A Revolução Francesa.

Essas informações podem ser retiradas diretamente do enunciado, sem a necessidade de leitura inferencial ou interpretação subjetiva. Isso caracteriza a informação explícita.

##### ► Estratégias para localizar informações explícitas

- **Leitura atenta do enunciado da questão ou do objetivo da leitura:** Saber exatamente o que se busca no texto é o primeiro passo. Perguntas objetivas direcionam o olhar para detalhes específicos.
- **Identificação de palavras-chave:** Localizar termos centrais da pergunta no corpo do texto ajuda a encontrar rapidamente o trecho relevante. Em muitos casos, essas palavras aparecem exatamente da mesma forma.
- **Reconhecimento da estrutura textual:** Certos gêneros possuem organização previsível. Em uma notícia, por exemplo, o lead (primeiro parágrafo) costuma trazer informações

essenciais: quem, quando, onde e o quê. Em textos científicos, os dados importantes geralmente estão nas introduções e nas conclusões.

▪ **Grifos ou destaques visuais:** Quando possível, usar marca-texto ou sublinhar trechos diretamente ligados à pergunta ajuda na organização e na memorização.

▪ **Evitar respostas baseadas na intuição:** Como se trata de uma informação literal, a resposta deve estar literalmente no texto. Respostas baseadas em “achismos” ou “sensações” correm o risco de errar.

##### ► Tipos de textos em que essa habilidade é mais evidente

Alguns tipos de texto naturalmente exigem ou favorecem a busca por informações explícitas, tais como:

- \* Textos jornalísticos (notícias, reportagens)
- \* Textos instrucionais (manuais, receitas, bulas)
- \* Textos legais ou normativos (leis, regulamentos)
- \* Textos científicos (resumos, artigos, gráficos)

Nesses casos, o leitor deve focar nos dados objetivos, deixando a interpretação mais aprofundada para uma segunda leitura, se for necessária.

#### INFERÊNCIA DE INFORMAÇÕES IMPLÍCITAS

Inferir uma informação é compreender algo que \*não está dito de forma direta no texto\*, mas que pode ser concluído com base nos indícios oferecidos pelo autor. A inferência é uma habilidade interpretativa essencial para uma leitura mais crítica e profunda, pois envolve a construção de sentido a partir do que está nas entrelinhas, levando o leitor a deduzir informações ocultas a partir de pistas contextuais, conhecimento prévio e relações lógicas entre ideias.

##### ► O que são informações implícitas?

Informações implícitas são aquelas que \*não aparecem de forma literal no texto\*, mas que podem ser compreendidas com base no conteúdo expresso e no contexto. O leitor, portanto, precisa interpretar o texto, conectando informações, percebendo nuances e realizando deduções lógicas.

Veja este exemplo:

> “Ao entrar na sala, Mariana deixou os ombros caírem, largou a mochila no canto e ficou em silêncio olhando para o chão.”

Embora o texto não diga diretamente que Mariana está triste ou desanimada, o leitor pode \*inferir\* esse estado emocional com base na descrição da linguagem corporal e do comportamento.

##### ► Como realizar inferências com eficácia

A inferência é uma habilidade ativa. Diferente da localização de informações explícitas, aqui o leitor precisa interpretar os sinais presentes no texto. Algumas estratégias ajudam nesse processo:

▪ **Observar o contexto imediato:** Frases anteriores e posteriores à informação implícita podem fornecer pistas





# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui:** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**